

Nº49 - JULHO 2023
THE NAVIGATOR COMPANY

DÁ A MÃO À
FLORESTA



A FLORESTA DÁ AS
BOAS-VINDAS AO

VERÃO!



THE
NAVIGATOR
COMPANY



DÁ A MÃO À
FLORESTA



Prepara-te para uma edição dedicada aos bioprodutos que nascem da floresta, ao verão e à diversão!

Vamos começar por recordar o que é a bioeconomia de base florestal.

P. 4



Logo a seguir, revelaremos tudo sobre os bioprodutos.

P. 5 a 9



Já agora, sabias que a floresta pode ajudar a regular o clima?

P. 10 e 11

E quem imaginaria que é possível fazer tantas coisas na praia?

P. 14 e 15



Eu e o Vasco fomos de férias e nem vais acreditar na aventura que foi!

P. 20 a 23



Vem daí pôr o teu conhecimento à prova, vai ser muito divertido.

P. 24 a 33



Se gostas de ideias originais, tens uma experiência à tua espera.

P. 36 a 38





BEM-VINDO

No mês em que damos as boas-vindas a uma das estações preferidas dos amigos da floresta, temos uma revista dedicada ao verão. Vem descobrir como ainda há tanto para aprender sobre os bioprodutos que fazem parte do dia a dia, de que forma podes ajudar a natureza durante as férias, conhecer espécies de animais e plantas que existem nas nossas florestas e muito mais.

Ao longo das próximas páginas, vais aprender, experimentar, rir e viajar nas aventuras que criámos para ti.

Diverte-te muito, aqui e nas tuas merecidas férias grandes!

NAVIGATOR | SUSTAINALYTICS

ESG
INDUSTRY
TOP RATED



Em 2023, a Navigator foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida pela Sustainalytics como uma ESG Industry Top Rated company.


In 2023, Navigator was once more classified as low-risk for investors and recognized by Sustainalytics as an ESG Industry Top Rated company.




BIOECONOMIA QUE VEM DA FLORESTA



Olá, amigo da floresta! Estás pronto para o verão?



Por aqui, estamos entusiasmados com as férias e os passeios ao ar livre!



Nada como aproveitar para fazer novas descobertas sobre a floresta.

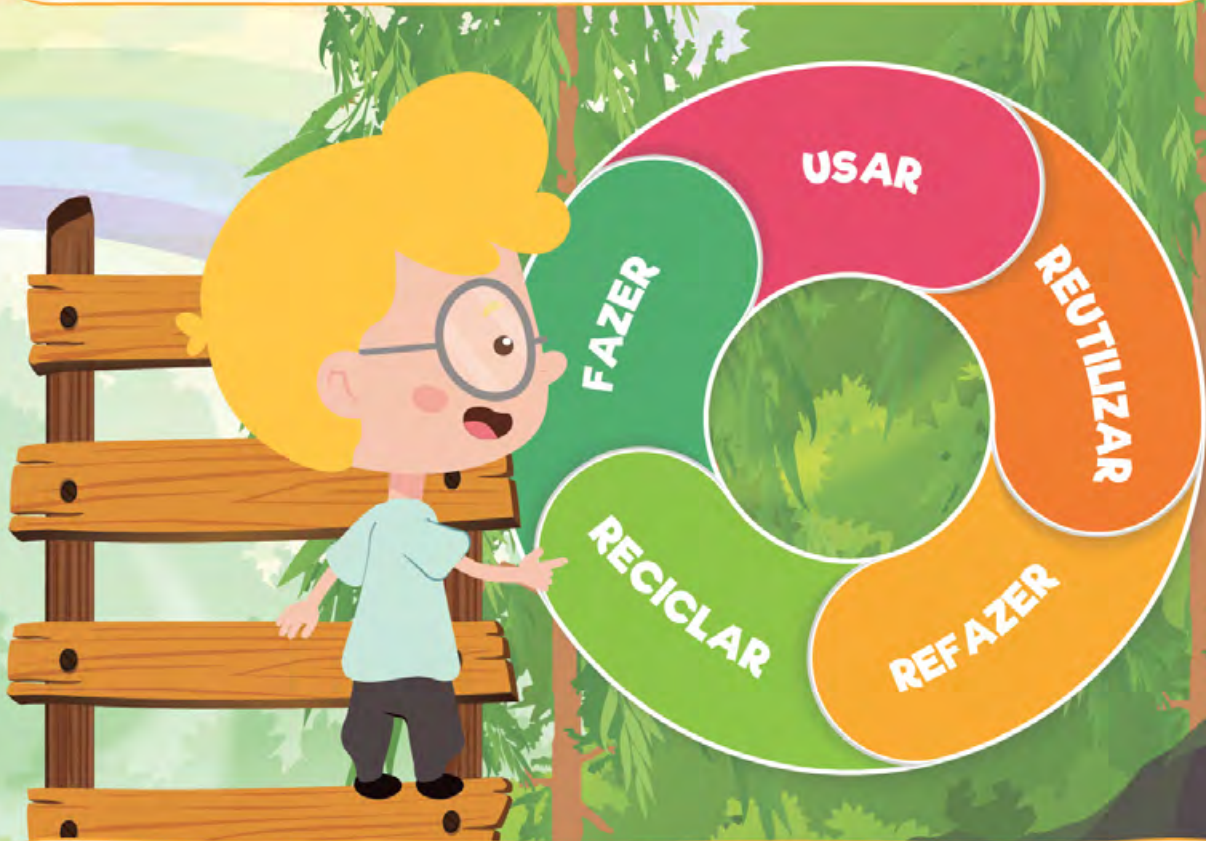
Ainda bem que o mencionaste, queria mesmo falar-vos da bioeconomia de base florestal. Sabem o que significa?

É a utilização das matérias-primas naturais renováveis e de origem não fóssil, como as florestas com gestão responsável para o desenvolvimento, produção e comercialização de bioprodutos.

Acertaste, Nádia. Além de ser favorável para a natureza e neutra para o clima, a bioeconomia de base florestal permite o aproveitamento de madeira e outros desperdícios da floresta. Desta forma, consegue-se diminuir a dependência de matérias-primas naturais e a dependência dos combustíveis fósseis, evitando esgotar os recursos do nosso Planeta.



Outra curiosidade sobre a bioeconomia de base florestal é que esta vem da bioeconomia circular, cujo objetivo é reduzir o desperdício e incentivar a durabilidade, reciclagem e reutilização. No fundo, é uma economia assente em matérias-primas naturais e renováveis, geridas de forma ambientalmente responsável.



Sabias que, desde 1970, a Humanidade está a usar mais recursos do que aqueles que a Terra consegue regenerar anualmente? Por isso é que é tão urgente fazer uso de uma bioeconomia de base florestal, até porque as florestas são uma excelente fonte de recursos renováveis.



DICAS DA NÁDIA E DO VASCO



No Dá a Mão à Floresta, acreditamos que é importante minimizar o impacto da nossa passagem pela natureza para manter a sua conservação. Por isso, temos algumas dicas para ti.



Evita fazer barulho, respeita a paz na natureza.



Usa os percursos existentes, protege a vegetação.

Não alimentes os animais ou apanhes plantas, observa-os.

Faz os piqueniques nos parques de merendas.

Leva a tua água numa garrafa reutilizável.

Usa sacos recicláveis para guardares o lixo até encontrares um contentor.





OS BIOPRODUTOS NA NOSSA VIDA



É impossível falar de bioeconomia de base florestal sem falar de bioprodutos. Querem saber mais?

Claro! A nossa curiosidade é como a energia do sol, nunca se esgota!

É precisamente para não esgotarmos os recursos das florestas naturais que existem florestas plantadas, como aquelas que são geridas pela The Navigator Company, de onde são retiradas matérias-primas para criar os bioprodutos usados no dia a dia.

Podes dar-nos exemplos?


Tens a roupa e o calçado, os móveis de madeira em casa, as folhas onde desenhas, os cadernos e os manuais escolares da escola e até mesmo as palhinhas de papel que usas nas bebidas.

Vem ao nosso canal de YouTube e espreita o vídeo sobre **A Magia dos Bioprodutos!**





O FUTURO DOS BIOPRODUTOS



Convidei o guarda florestal Gustavo para apresentarmos os bioprodutos com base no eucalipto.

Já sei que produz papel de excelente qualidade, estou curioso por saber que novidades vêm aí.



Por ter um enorme potencial, inspirou a criação de um projeto dedicado a desenvolver toda uma nova geração de bioprodutos de base florestal a partir desta espécie. Chama-se Inpactus e, ao fim de quase cinco anos, produziu 37 patentes, 66 protótipos e 114 provas de conceito.



E alguns desses produtos inovadores já chegaram ao mercado?

Sim, há o exemplo dos papéis tissue, que libertam espuma quando são humedecidos, e do novo papel para embalagens da marca gKRAFT. Trata-se de uma alternativa sustentável aos plásticos com produtos recicláveis e biodegradáveis feitos a partir de fibra virgem do eucalipto.

E só por curiosidade, como é que fazem todas essas descobertas?





Através do RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel, detido pela The Navigator Company, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra e Universidade de Lisboa (Instituto Superior de Agronomia).

Mais precisamente, é no seu laboratório de I&D, localizado na Quinta de São Francisco, que fica perto da cidade de Aveiro, que se investigam estas novas utilizações para a fibra de madeira, óleos essenciais e outras matérias-primas que vêm do eucalipto e que estão na base da bioeconomia.

Estamos a falar de eucalipto proveniente de florestas plantadas com gestão responsável e certificadas.

Sempre! Uma gestão florestal sustentável mantém a biodiversidade e os ecossistemas.

Nem imaginas o quanto gosto de ser guarda florestal!





MAIS ÁRVORES, MENOS CALOR



Vasco, sabias que as florestas, quando geridas de forma sustentável, têm um papel importante para o Planeta nas alturas de maior calor?

Aposto que tem a ver com as temperaturas!

Sim, a floresta funciona como um regulador térmico, criando um ambiente mais fresco e húmido.



Como é que isso acontece?

O controlo das temperaturas elevadas é feito, principalmente, pela transpiração. Como sabes, a floresta retira dióxido de carbono (CO_2) da atmosfera através da fotossíntese. Devido à energia solar, o CO_2 e a água são transformados em oxigénio, água e glicose. Durante o dia, quando têm luz, as plantas absorvem CO_2 , guardando carbono (C) sob a forma de hidratos de carbono e devolvem oxigénio (O_2) à atmosfera.





É verdade que, quando uma árvore é colhida, o carbono deixa de estar armazenado na floresta, mas permanece nos produtos produzidos a partir da madeira, como o papel e o cartão?

É, sim, e, no caso do eucalipto, este desempenha um papel bastante eficaz. Anualmente, só esta espécie sequestra cerca de 11,3 toneladas de CO_2 por hectare, representando o maior nível de sequestro anual das espécies presentes na floresta nacional.

As árvores da floresta são mesmo incríveis. Protegendo-se elas próprias do calor, sem o saber, protegem-nos ao mesmo tempo.





VIVAM AS FÉRIAS DE VERÃO!



Vasco, já pensaste no que vais fazer durante as férias de verão?

Vou aproveitar para conhecer novos sítios, dar grandes mergulhos na praia, aventurar-me em passeios na natureza e brincar até ao pôr-do-sol!



Já me estou a imaginar a fazer piqueniques na floresta depois da praia, é uma das melhores formas de evitar as horas de calor, com a vantagem de poder brincar ao ar livre. Estar em contacto com a natureza deixa-me sempre tão feliz, acontece-te o mesmo?

Claro! É mesmo um mundo mágico onde há sempre alguma coisa para descobrir. Adoro encontrar árvores grandes que parecem tocar o céu, fazer construções com os ramos e as folhas que apanho no chão e observar os insetos que andam por lá.

Sim, como as borboletas, que são tão importantes para o equilíbrio dos ecossistemas, ou não fossem insetos polinizadores dos quais muitas plantas com flor dependem para se reproduzirem.

Para encontrares borboletas, procura locais com flores em dias de sol e logo pela manhã, pois é quando elas ficam de asas abertas para apanhar a luz solar que lhes dá energia para voar.

Por falar em voar, também gosto de observar aves. Na verdade, acho todas as espécies bonitas!





HÁ VIDA NAS DUNAS DA PRAIA

As memórias das férias grandes trazem-me sempre boas recordações. Com a tua idade, lembro-me bem que estava sempre pronto para ir à praia e como adorava aventurar-me nas dunas, que servem para travar o avanço do mar. Passava horas a apanhar conchas junto ao mar, além das ondas!



SABIAS QUE...

A nossa costa é protegida por dunas desde Espinho (Norte) a Vila Nova de Mil Fontes (Alentejo), além do litoral algarvio. Se fores para estas zonas, vais de certeza cruzar-te com um habitat que serve de casa para centenas de espécies.

Nas dunas primárias, o estorno (*Ammophila arenaria subsp. arundinacea*) é responsável pela fixação das areias, enquanto nas dunas secundárias, os pinheiros-bravos (*Pinus pinaster*) e mansos (*Pinus pinea*) travam o avanço das areias.

Mais perto do mar, é comum veres libélulas, borboletas, gafanhotos e escaravelhos, além de anfíbios e répteis.

Na próxima ida à praia, diverte-te a descobrir todas estas espécies e conta-nos como foi através das nossas redes sociais!



daamaoafloresta

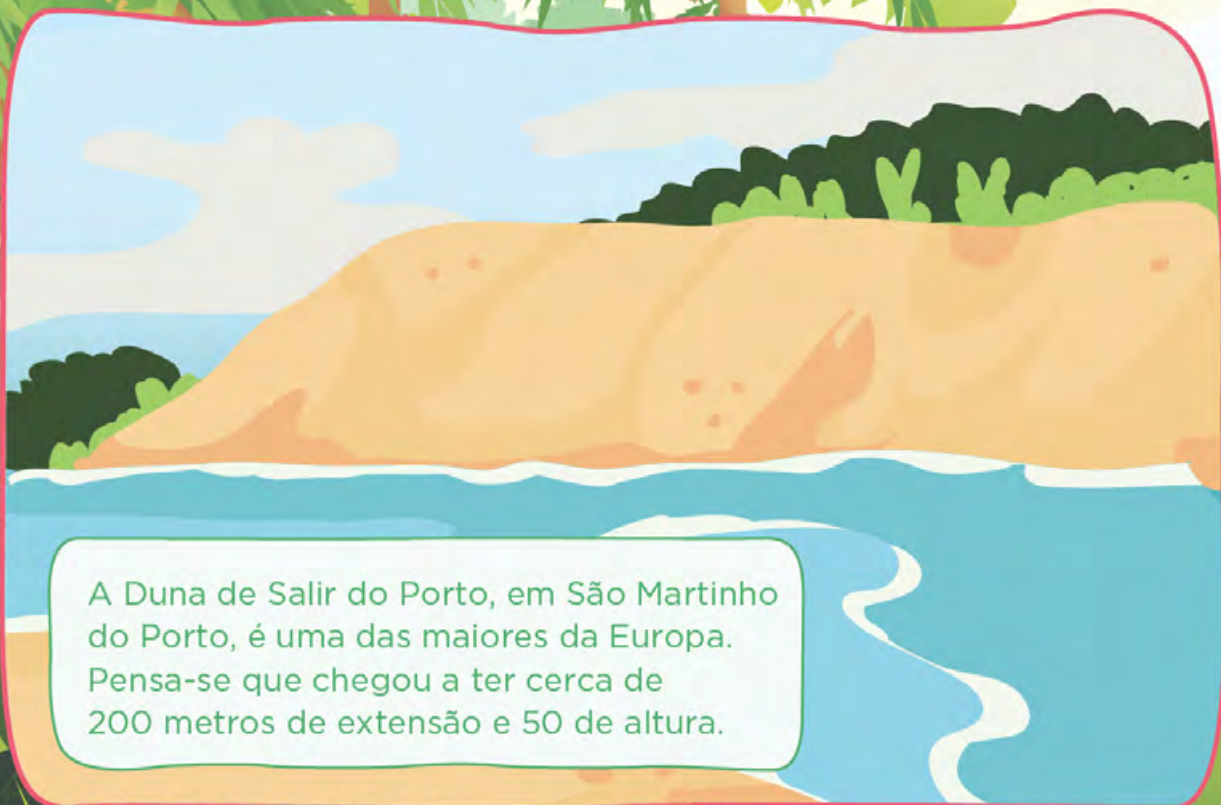




CURIOSIDADES SOBRE AS DUNAS

Pisar as dunas é uma das principais causas de destruição destes habitats e põe em risco os ovos e crias de aves que fazem o ninho na areia. Usa sempre os passadiços!

As plantas do ecossistema dunar conseguem resistir aos ventos fortes, à elevada salinidade (sal que vem da água do mar), às variações de temperatura, ao excesso de luz e à escassez de água. Por isso, algumas espécies conseguem expelir o sal pelas folhas, outras armazená-lo no interior das células, outras têm folhas onde armazenam água, outras têm raízes longas que captam a água em profundidade.



A Duna de Salir do Porto, em São Martinho do Porto, é uma das maiores da Europa. Pensa-se que chegou a ter cerca de 200 metros de extensão e 50 de altura.



HÁ MUITO PARA FAZER NA PRAIA



Além das plantas, aves e insetos nas dunas, das conchas na areia junto ao mar ou dos peixes dentro de água que podes observar, temos outras ideias para aproveitares ainda mais a praia.



Podes aventurar-te à descoberta das espécies de peixes e algas nas piscinas naturais que se formam quando a maré fica baixa.



Que tal organizares uma “caça às conchas” com a tua família? Ganha quem apanhar mais!



Contribui para a limpeza da areia: Usa o teu balde para apanhar os pedaços de plástico que encontrares e despeja-o no contentor amarelo da praia.

Já experimentaste levar um livro para a praia? Aproveita os intervalos dos mergulhos para viajares com a imaginação ao som das ondas.

Essa dica é muito boa, Vasco! Ler em papel aumenta as nossas capacidades de comunicação, melhora a concentração e a memória, além de que os livros alargam o conhecimento sobre o mundo. Mesmo durante as férias, podes estimular o cérebro enquanto te divertes com as histórias.

Por último, já pediste alguma vez aos teus pais para jantarem na praia e verem as estrelas? Sem as luzes da cidade por perto, verás muitas constelações. É um espetáculo natural bem bonito!

LÚCIA ANTUNES

Ilustradora científica e designer
de comunicação

Ilustradora científica desde 2009, é nos meus blocos de papel que crio e guardo as ilustrações de animais e plantas que desenho quase sempre rodeada por natureza. Além de fazer ilustração, também sou designer e professora assistente na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Há muito tempo que a ilustração científica se tornou uma parte muito importante da minha vida, já que gosto bastante de desenhar elementos da natureza, sobretudo na área da zoologia (estudo da origem e evolução dos animais) e da botânica (estudo da vida das plantas).

Falando um pouco do meu processo criativo, começo sempre por desenhar em papel. Além de ser um produto biodegradável de origem florestal, sinto que me envolvo muito mais, parece que o meu cérebro fica mais ativo. Sinto realmente muito prazer e entusiasmo quando desenho e pinto nos meus cadernos de papel.

Quanto às ilustrações em si, geralmente são usadas para divulgação do mundo natural, como por exemplo livros científicos e até mesmo escolares, cartazes em centros de biodiversidade como o Centro Ciência Viva de Alviela, para acompanhar artigos escritos por cientistas, e também já fiz algumas exposições no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, ambos em Lisboa, e ainda na Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea, em Almada.



De certa forma, esta é a minha maneira de ajudar à divulgação de espécies que existem no nosso país e de contribuir para a conservação da biodiversidade, tal como o Dá a Mão à Floresta faz ao sensibilizar as novas gerações sobre a importância da preservação das florestas e dos produtos de origem florestal.

Conhece o meu trabalho em:
www.luciaantunes.com



Por outro lado, sempre que surge a oportunidade, faço ações de sensibilização ambiental para crianças (mini-palestras em escolas e também no Carsoscópio - Centro Ciência Viva de Alviela), onde apresento o meu trabalho e aproveito para falar sobre a importância da conservação dessas mesmas espécies.

Sobre algumas espécies que já ilustrei e que habitam nas florestas da Navigator, há os morcegos e ainda o cogumelo mata-bois, que pode ser encontrado na Quinta de São Francisco.





O NOSSO CLUBE



No clube do Dá a Mão à Floresta damos as boas-vindas a todos os que têm vontade de proteger e preservar o Planeta.

Junta-te a nós e partilha as tuas piadas, fotografias e desenhos preferidos da floresta para serem publicados na próxima revista.



Além disso, podes receber os parabéns no nosso site! Pede ajuda a um adulto e envia-nos o dia do teu aniversário para o e-mail ola@daamaoafloresta.pt



ADIVINHA DA FLORESTA

Enviada por Pedro Manso, 8 anos.

O que é uma minhoca com sono?

É uma dorminhoca.

Enviada por Rita Santos, 10 anos.

Quem é o mais velho, o Sol ou a Lua?

A Lua, porque já pode sair à noite!



Já viste?

JÁ VISTE?

Existem muitas formas de proteger a floresta e nós estamos sempre prontos para mostrar como o podes fazer.

É verdade, Vasco. Nas redes sociais vamos partilhando as novidades, já no site vais encontrar muitos artigos, desafios e jogos para te divertires enquanto aprendes. E, aproveitando que estás no site, podes subscrever gratuitamente a nossa revista para receberes em casa.

Como vês, há muito para descobrir e aprender sobre a floresta.

Contamos contigo para nos acompanhares!

    [daamaofloresta](#)



FÉRIAS MAIS VERDES

POR UM PLANETA MAIS FELIZ







Nunca é demais lembrar que é proibido fazer churrascos em dias de calor para evitar incêndios, mas aproveitem o passeio para descobrir novas espécies na floresta, sempre acompanhados por um adulto.



O que eu adoro procurar animais e plantas que ainda não conheço! E como vamos acampar, devo encontrar muitos insetos... tirando as melgas e os mosquitos, gosto de todos!



E eu adoro ir à praia, apanhar conchas vazias e ver os cardumes de peixes que nadam junto à costa.



Estejam na floresta ou na praia, guardem sempre o lixo que fizerem para o deixar nos devidos contentores.



Não gosto nada quando encontro a areia da praia suja!



Eu também não gosto, Nádia, mas tive uma ideia. Que tal convidarem outras crianças para irem convosco apanhar os pedaços de plástico que ficam na areia, na companhia de um adulto, claro.



Além de manterem o lixo longe dos peixes e do mar, ainda ganham novos amigos.



E porque a água é um recurso natural muito importante, evitem desperdiçar. Com o calor, os duches rápidos até vão saber bem. Divirtam-se na vossa aventura!



Parece que o cão Sebastião também vai viver uma grande aventura! Só pensa em correr atrás dos pássaros e das borboletas na floresta, já na praia vai atrás das gaivotas.

Já agora, não se esqueçam de me enviar um postal com as vossas aventuras.



Claro, professora Patrícia! Vamos fazer um postal com elementos naturais... acho que vai gostar da surpresa!



do Vasco e da Natalia
Para a Professora Patricia

COMPLETA O POEMA

Completa o poema do escritor português Miguel Torga com as palavras em falta e descobre todas as rimas.

voar | novo | menino | passarinho | amigo

Sei um **ninho**.
E o ninho tem um **ovo**.
E o ovo, redondinho,
tem lá dentro um _____
_____.

Mas escusam de me atentar:
Nem o tiro, nem o **ensino**.
Quero ser um bom _____ .
E **guardar**
Este segredo **comigo**
E ter depois um _____
Que faça o pino
A _____.

Encontra outros poemas giros em:

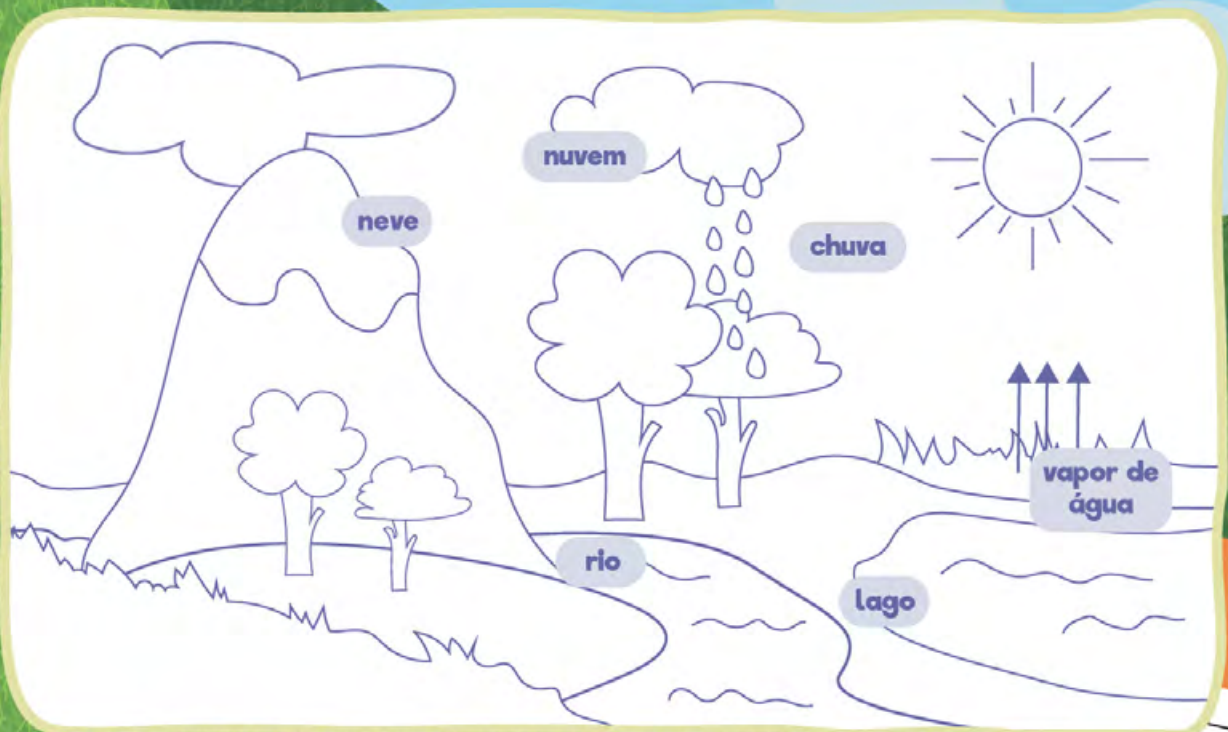
O Meu
Primeiro Torga



Solução: passarinho, novo, menino, amigo, voar.

ONDE ESTÁ A ÁGUA?

1 - Precisamos da tua ajuda para completar esta paisagem! Observa a imagem e pinta de azul onde se encontra água na Natureza.



2 - Conheces os três estados da água? Então, copia as legendas da imagem para as etiquetas correspondentes.

Água em estado líquido





Água em estado gasoso

Água em estado sólido

Soluções: estado líquido: chuva, rio, lago; estado gasoso: nuvem, vapor de água; estado sólido: neve;

ANIMAIS PARES OU ÍMPARES

Neste desafio, tens de descobrir quantos animais da floresta existem por espécie e identificar se estão em número par ou ímpar.

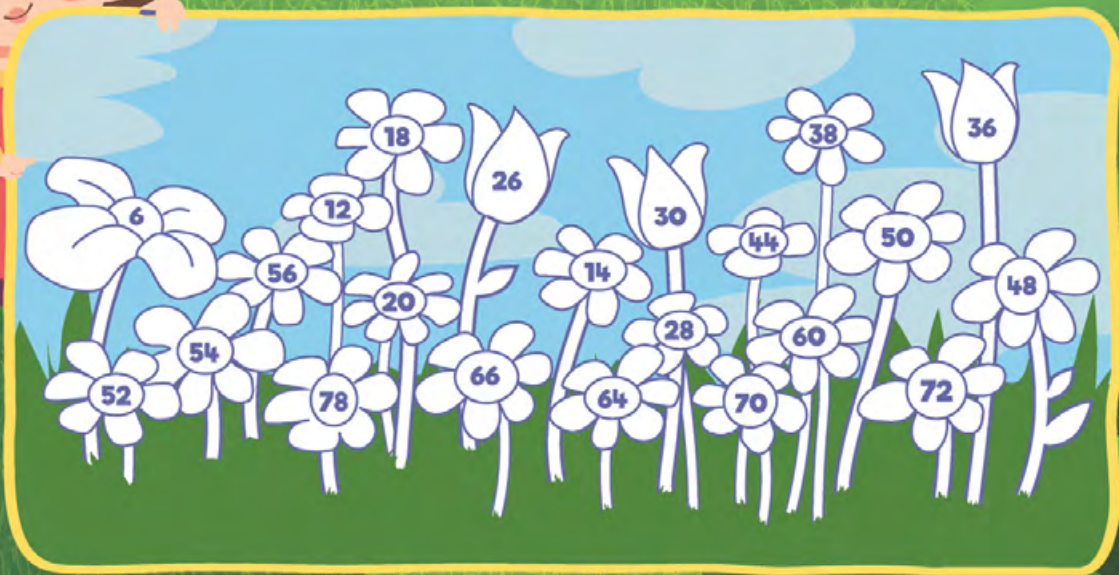
	Número	Par ou Ímpar?
		
		
		
		

Solução: 8 sapos - par; 9 caracóis - ímpar; 12 borboletas - par; 3 gafanhotos - ímpar

TABUADA DO NÚMERO 6

1 - A abelha Maria poisou apenas nas flores com os resultados da tabuada do 6.

Adivinha quais foram e pinta essas flores.



2 - Completa a tabuada do 6.

$6 \times 1 = 6$

$6 \times 2 =$

$6 \times 3 =$

$6 \times 4 =$

$6 \times 5 =$

$6 \times 6 =$

$6 \times 7 =$

$6 \times 8 =$

$6 \times 9 =$

$6 \times 10 = 60$

Soluções: 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60

O VALOR DOS BIOPRODUTOS

3 - Descubra o valor de cada bioproduto e completa este desafio.

$$\text{Livro} + \text{Lápis} + \text{Lápis} = 12$$

$$10 - \text{Lápis} = 5$$

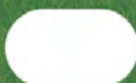
$$\text{Livro} + \text{Lápis} =$$

Solução: 7

CADA ESPÉCIE NA SUA CASA



1 - Usa uma régua para medir e registar o comprimento dos caminhos que estas espécies da floresta percorrem para chegar às suas casas.



Solução: abelha 11cm; cegonha 7cm; coelho 10cm

LEGENDA A ÁRVORE

2 - Observa a imagem da árvore, preenche as legendas com os nomes das partes que a compõem e pinta-a.



Solução: Fruta, Flores, Copa, Tronco



VAMOS CUIDAR DO PLANETA

1 - Criar hábitos sustentáveis é muito fácil. Observa o desenho e completa com os comportamentos que podes adotar para que o planeta seja mais sustentável.

Plantar mais
árvores.



Andar a pé ou
de bicicleta.



Comer fruta
da época.



Tomar duchas
rápidos.

Solução: Reciclar o lixo; Apagar as luzes

O MUNDO DA SILVICULTURA

2 - Assinala as afirmações com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

	VERDADEIRO	FALSO
A silvicultura é a plantação, conservação e exploração sustentável de florestas.		
A silvicultura polui o ambiente porque consome oxigénio.		
A silvicultura é fonte de matérias-primas para a indústria.		
A silvicultura protege as terras da erosão.		

3 - Associa as matérias-primas da silvicultura às utilidades descritas e completa os espaços abaixo.

Serve para construir móveis e pasta de papel.

Serve para produzir cola, tintas e vernizes.

Serve para fabricar rolhas e pavimentos.

Solução 2: Verdadeiro; Falso; Verdadeiro; Verdadeiro
 Solução 3: Madeira; Resinas; Cortiça

BIODIVERSIDADE QUE VIVE NA FLORESTA



Nas florestas geridas pela The Navigator Company, existem muitas espécies de animais e plantas.

É verdade, Nádia, e algumas conseguimos observar melhor na altura do verão.



Agora fiquei curiosa!



Já ouviram falar da abetarda? Encontra-se entre as aves voadoras mais pesadas do mundo, o porte é parecido ao do peru, para terem uma ideia. Por cá, pode ser vista nas propriedades da Navigator em Aljustrel, na Malcata e em Pegões, mas pelo país também a vemos na Beira Interior e no estuário do Tejo. Aliás, no verão é mais fácil de ser observada quando os bandos com centenas de aves se juntam perto do rio Tejo.



Deve ser uma experiência incrível ver tantas aves de uma só vez!

É sim! E depois existem outras espécies bem mais pequenas. Lembrei-me agora mesmo da vaca-loura, um habitante comum na Quinta de São Francisco que faz parte do património da Navigator. Considerado o maior inseto da Europa, vemos esta espécie sobretudo no verão, altura em que está mais ativa, quando se alimenta de seiva da casca de algumas espécies de carvalhos.



Já tinha visto uma vez, mas não fazia ideia que tinha esse nome. É bem engraçado!



O nome ou o inseto?

EH!EH!
AH!AH!

Os dois!



Já que falámos do carvalho, vou aproveitar para vos contar algumas curiosidades sobre o carvalho-alvarinho, que está presente também na Quinta de São Francisco e é muito fácil de observar.

É verdade, eu costumo ver bastantes quando vou de viagem com os meus pais nas zonas do centro e do norte do país.

Faz sentido, Vasco, até porque existem 11 espécies de carvalhos portugueses e por isso é natural que abundem nas nossas paisagens. Quanto ao carvalho-alvarinho, estima-se que exista em Portugal há vários milhares de anos e possa alcançar os 40 metros de altura, crescendo mais rápido do que outros carvalhos.



Uau, isso é muita altura!

Mas há mais... embora esta espécie floresça na primavera para o fruto ser colhido em setembro e outubro, a bolota só surge a partir dos 40 anos de idade do carvalho, que pode chegar aos 120 anos. De grande qualidade, a sua madeira é usada para o fabrico de móveis maciços, nas artes, para escultura, entre outras utilidades. Esta espécie está presente em várias propriedades da The Navigator Company, sobretudo no Norte de Portugal.





EUREKA!



Amigo da floresta, lembra-te do postal que eu e a Nádía prometemos enviar à professora Patrícia a contar as aventuras das férias?

Chegou o momento de mostrar como também podes fazer um postal original e ecológico durante as férias grandes, para enviáres à tua professora ou aos teus amigos e colegas.



Vamos a isso, Nádía. Temos muito trabalho pela frente, mas o resultado final vale a pena.



Lembra-te que vais precisar da ajuda de um adulto para fazer esta atividade!

Sim, é muito importante porque algumas partes têm de ser feitas por um adulto. Aqui tens a lista do que é preciso:



TIGELA GRANDE



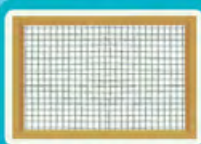
VARINHA MÁGICA



TABULEIRO
(com rebordo para colocar a moldura)



PAPEL



MOLDURA
(com rede de nylon)



COLHER



TESOURA



ÁGUA MORNA



TOALHA VELHA



ELEMENTOS NATURAIS
à escolha (folhas e flores secas, etc.)



1

CORTA O PAPEL Pega em folhas de jornal ou revista e corta/rasga em pedaços ou tiras pequenas. Podes fazê-lo à mão ou com a tesoura.



2

PÕE O PAPEL DE MOLHO Enche uma tigela com água morna, adiciona os pedaços de papel rasgado e deixa de molho durante a noite.



3

CRIA A PASTA DE PAPEL No dia seguinte, junta mais um pouco de água na tigela e pede ajuda a um adulto para misturar tudo com a varinha mágica, até formar uma pasta espessa.



4

ADICIONA OS ELEMENTOS NATURAIS Adiciona à pasta as pétalas de flores ou folhas secas que encontraste na natureza.





5

DESPEJA A PASTA DE PAPEL

Coloca a moldura dentro do tabuleiro para que o líquido em excesso possa escorrer para lá e despeja uma camada uniforme de pasta na rede de nylon. Podes usar uma colher para fazer essa distribuição.



6

COLOCA A MOLDURA NA TOALHA

Estende a toalha velha numa superfície plana, como uma mesa. Coloca a moldura com a pasta para cima, para que a humidade seja absorvida pela toalha.



7

DEIXA SECAR Se fizeres apenas um postal, pode secar na moldura. Se quiseres mais, pega na moldura e vira-a devagar com a pasta para baixo. A ideia é que a folha caia suavemente sobre a toalha, onde ficará a secar durante 24 horas, pelo menos. Assim, a moldura fica livre para usares mais vezes.



ATÉ JÁ

Chegámos ao fim desta edição, amigo da floresta, mas o bom das nossas despedidas é que soam sempre a regresso!

Sim, e na verdade estamos sempre por perto. Tanto no site como nas redes sociais, lembras-te?

Bem visto, Vasco. Há sempre tanta coisa a acontecer no mundo da floresta e da biodiversidade, que teremos sempre um bom motivo para nos encontrarmos de novo.

Aproveita bem o verão e tem umas boas férias!

Até já!

Ficha Técnica

N.DL
434879/17

Edição e Coordenação
Direção de Comunicação e Marca

Diretor
Rui Pedro Batista

Design e Conteúdos
White Way

Isenta de registo na ECR ao abrigo do
DEC.Reg.8/99 e 9/6 art.12º nº1-a

Proprietário/Editor
The Navigator Company

Morada e Sede de Redação
Avenida Fontes Pereira de Melo, 27
1050-117 Lisboa - PORTUGAL

Impresso em
Inaset Plus Offset 120g/m2 produzido pela
The Navigator Company

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
16 300 exemplares

Impressão e Acabamento
Sprint

Publicação Gratuita



VIVA A PROFESSORA!



Nesta edição, dedicamos a nossa homenagem à professora Daniela Antunes ou “Dani”, como é carinhosamente chamada pelos seus Zequinhas, alunos de 4º ano que acompanha na escola “A Voz do Operário” da Graça, em Lisboa.

Apaixonada pelo que faz, educa com o coração e privilegia o contacto com a natureza através de visitas de estudo e muitas atividades ligadas à preservação do ambiente, partilhando este seu amor com os alunos, que retribuem com elogios: “é amorosa”, “ensina com calma”, “faz atividades divertidas onde aprendemos muito” e “mesmo depois das aulas, não deixa ninguém com dúvidas”.

Muito obrigado, professora Daniela!

